

Ponte de Camburi será ampliada

ADRIANO HORTA/AT

Ciclovía será implantada no local pela Prefeitura de Vitória para dar mais segurança a quem anda de bicicleta

Daniel Figueredo

A ponte sobre o canal de Camburi vai passar por uma ampliação para receber uma ciclovía. Uma estrutura metálica será instalada sobre a atual calçada, que fica ao lado direito para quem segue sentido Jardim Camburi.

A obra vai aumentar o tamanho da calçada, que hoje possui 1,2m, para 3,8m. Essa ampliação, segundo a Prefeitura de Vitória, vai possibilitar que os ciclistas possam andar com mais segurança na região, que não possui ciclovía.

O prefeito da capital, Luciano Rezende, afirmou que a obra é simbólica. “É uma obra que totaliza 650 metros e, na ponte, vamos instalar uma estrutura metálica, que será coberta com concreto.”

Segundo ele, a obra é importante, pois vai ligar a ciclovía que vem de Jardim Camburi até a do Hortomercado. “Esses 650 metros que faltavam impediam que integrássemos esses dois trechos de ciclovía. Agora teremos uma ciclovía



PONTE DE CAMBURI terá obra para ampliar o tamanho da calçada, que passará de 1,20m para 3,80m. Ciclovía será feita em estrutura metálica coberta de concreto

integrada, com toda a segurança para os ciclistas”, explicou.

De acordo com o secretário municipal de Trânsito, Transportes e Infraestrutura Urbana, Max da Mata, a reforma na ponte será necessária para dar segurança aos ciclistas que andam pela região.

“Essa ampliação lateral, com

uma espécie de mão francesa, faz com que o pedestre possa caminhar e tem um espaço específico da via reservado para o ciclista.”

Além disso, Max da Mata disse que a obra contempla a ligação das duas ciclovias, a da praia de Camburi e a da Praça dos Namorados.

Para fazer essa ligação, que terá

650 metros, será necessário realizar obras na avenida Saturnino de Brito.

A obra vai ser feita para criar espaço na calçada entre a região do Iate Clube até a Ponte de Camburi. Para isso, segundo o secretário, será necessário reduzir o espaço no canteiro central da avenida.

O edital deverá ser lançado no primeiro trimestre, disse a secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Lenise Loureiro.

“Isso vai dar mais segurança aos ciclistas. O projeto está em fase de finalização do orçamento para ser licitado, o que deve acontecer em março”, afirmou.

Reforço na calçada

Suporte de metal será colocado

UMA CICLOVIA DE 650M

será construída entre a Praça dos Namorados e a praia de Camburi.

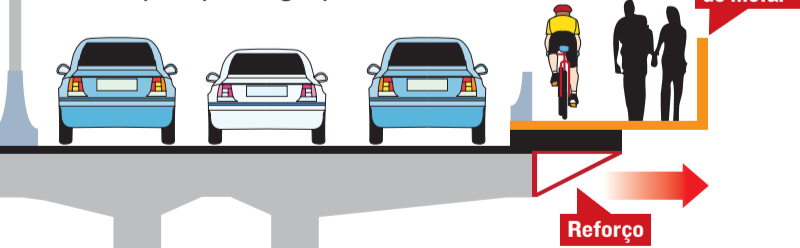
OBRA

Para a construção da ciclovía será realizada uma obra para aumentar os trechos de calçada na avenida Saturnino de Brito. Para isso, será reduzido o espaço dos canteiros centrais da avenida.



PONTE DE CAMBURI

Ela vai receber um reforço estrutural no lado direito, para quem segue para Jardim Camburi.



A OBRA

- > O REFORÇO será feito para instalar uma placa metálica. Hoje, a calçada possui 1,20m, em média.
- > A PLACA metálica terá 3,80m, o que dará espaço para criar uma ciclovía.
- > SOBRE A PLACA será instalada uma cobertura de concreto. A ciclovía será separada da calçada por pintura.
- > DURANTE as obras, estão previstas interdições de uma via da pista sobre a ponte.

A ciclovía sobre a ponte terá **2,5 metros**, já a calçada de pedestres terá **1,3 metro**.

O QUE ELES DIZEM

KADIDJA FERNANDES - 19/12/2012



“A obra é simbólica, pois com 650 metros liga a ciclovía que vem de Jardim Camburi até o Hortomercado”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

FERNANDO RIBEIRO - 05/01/2013



“A estrutura vai ligar duas ciclovias importantes da cidade de Vitória”

Max da Mata, secretário de Trânsito, Transportes e Infraestrutura Urbana

LEONE IGLESIAS - 04/12/2012



“Para o ciclista, atravessar a Ponte de Camburi hoje, junto aos carros, é inseguro”

Lenise Loureiro, secretária de Gestão Estratégica

LEONE IGLESIAS/AT



PELA CALÇADA

Medo de andar entre os carros na ponte

A artista plástica Samir Oliveira, 30, costuma andar de bicicleta por Vitória. Segundo ela, todas as vezes que passa pela região entre a Praça dos Namorados e a praia de Camburi, prefere andar sobre as calçadas.

“É ruim para o pedestre, mas acaba sendo mais seguro que andar no meio da pista. Essa obra é necessária há muitos anos.”